

CEGO AMOR

Saramar

*“Cega-me com o brilho de teus olhos
Que cega ando eu há muito por te amar.”*

Florbela Espanca

Eu te amo e sigo imaginária,
sem melancolias ou sobressaltos.
Sei do meu amor à sombra de ti,
que nada sentes por não saber de mim.
Calma e só, eu te amo, sem perturbar
as manhãs de tua vida ou tua solidão
solidamente construída,
noite a noite em labor de artesão.

Ainda que não pressintas,
meu amor feito de esperança e perfume,
de miragem e fantasia
meu amor é do feitio do dia,
diverso de ontem e constante,
como se pudesse florescer em ti,
estando em mim profundamente plantado.

Sigo te amando,
insuspeito pássaro entre nuvens,
sem perturbar o brando intumescer das águas
ou o líquido precipitar.

Sigo só, em sede, em sonho
de um súbito incêndio a queimar tuas cortinas
e de tua aberta voz docemente debruçada
sobre o silêncio do meu cego amor.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cego-amor>